



**12 a 15 de novembro**

Recife Expo Center  
Cais Santa Rita, 156 - São José, Recife - PE

## Trabalhos Científicos

**Título:** Resposta Bioquímica E Radiológica Ao Tratamento Com Burosumabe Em Pacientes Pediátricos Com Hipofosfatemia Ligada Ao X: Um Estudo Longitudinal De Dois Anos

**Autores:** Introdução: A terapia-alvo para crianças e adolescentes com hipofosfatemia ligada ao X (XLH) é o burosumabe, um anticorpo monoclonal antifator de crescimento do fibrobasto 23 (FGF23). Esse tratamento visa normalizar os parâmetros metabólicos e promover resolução clínica e das alterações ósseas observadas à radiografia associadas ao raquitismo. Objetivos: Avaliar a resposta bioquímica e radiológica de crianças e adolescentes com XLH após um e dois anos de tratamento com burosumabe. Metodologia: Estudo retrospectivo longitudinal com pacientes com XLH em uso de burosumabe por, no mínimo, um ano. Foram avaliadas as concentrações séricas de fósforo (P), fosfatase alcalina (FaL), cálcio (Ca) e paratormônio (PTH), e a taxa máxima de reabsorção tubular de fosfato ajustada pela taxa de filtração glomerular (TmP/GFR), nos momentos basal, 12 e 24 meses em terapia com burosumabe. Os valores de P foram expressos como percentuais em relação ao limite inferior da normalidade para a idade e os demais resultados foram analisados em médias dos valores absolutos. A resposta radiológica foi avaliada, ao longo da terapia, por meio do escore de gravidade do raquitismo (RSS), apresentado em mediana e intervalos interquartis (Q1,Q3). As variáveis foram comparadas ao longo dos dois anos de tratamento utilizando-se ANOVA. Resultados: A média de idade dos pacientes no momento da avaliação foi 7,461617,3,9 anos, ao diagnóstico de XLH foi 3,461617,2,4 anos e, ao início da terapia com burosumabe, 6,661617,3,3 anos. Dez pacientes (seis do sexo feminino) completaram o primeiro ano de terapia e seis pacientes (3 do sexo feminino), o segundo ano. Os valores basais do P (em relação ao limite inferior da normalidade), no primeiro e segundo anos de tratamento foram, respectivamente, -34,361617,10,9%, -11,861617,15,8% e +1,561617,37,4% ( $p = 0,008$ ). As médias dos valores basais, no primeiro ano e no segundo ano de TmP/GFR foram 2,461617,0,37 mg/dL (VR: 2,9-6,5), 3,661617,0,54 mg/dL e 4,661617,0,7 mg/dL ( $p$ )

**Resumo:** ISABELA ANIZ GOMES DE OLIVEIRA (UNB), ANDREZA ANDRADE BARBOSA (UNB), MILENA VITÓRIA MACHADO MOREIRA (UNB), BEATRIZ DE ARAÚJO NUNES GOMES (UNB), EDUARDO JOSÉ FERREIRA SALES (UNB), VITÓRIA ANDRESS ZUCHETTI SOARES (UNB), RENATA SANTAREM OLIVEIRA (UNB), FERNANDA SOUSA CARDOSO LOPES (UNB), LUIZ CLAUDIO GONÇALVES DE CASTRO (UNB)